



Titulo do Trabalho

**A IMPORTÂNCIA AMBIENTAL DOS PARQUES URBANOS E SUA  
CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO:  
UM FOCO NA SITUAÇÃO DOS PARQUES DE CUIABÁ –  
CUIABÁ/MT.**

Nome do Autor (a) Principal

**Jonatan Lucas da Conceição e Silva**

Nome (s) do Coautor (a) (s)

**André Luiz Santos Portela**

Nome (s) do Orientador (a) (s)

**Dr. Geraldo Antonio Gomes Almeida**

Instituição ou Empresa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO  
GROSSO – CAMPUS CUIABÁ.**

Instituição (s) de Fomento

**PROPES - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
MATO GROSSO – CAMPUS CUIABÁ.**

E-mail de contato

john\_lucass@hotmail.com

Palavras-chave

**Áreas verdes. Parques Urbanos. Parque Mãe Bonifácia. Qualidade de vida.**



## **INTRODUÇÃO**

As questões ambientais têm ficado cada vez mais em evidência na sociedade contemporânea, devido as preocupações entre a relação de meio ambiente e o bem-estar humano. Pensar nessa sincronia no mundo em que o desenvolvimento econômico é atrelado a vida cotidiana das pessoas é um grande investimento. Por isso debates acerca do tema são fundamentais.

As áreas verdes urbanas são consideradas como o conjunto de áreas intraurbanas que apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2013).

Para escrita deste trabalho foi selecionado três parques estaduais que são áreas verdes de importância para a cidade de Cuiabá-MT, sendo o Parque Massairo Okamura, Parque Zé Bolo Flor e Parque Mãe Bonifácia.

## **OBJETIVOS**

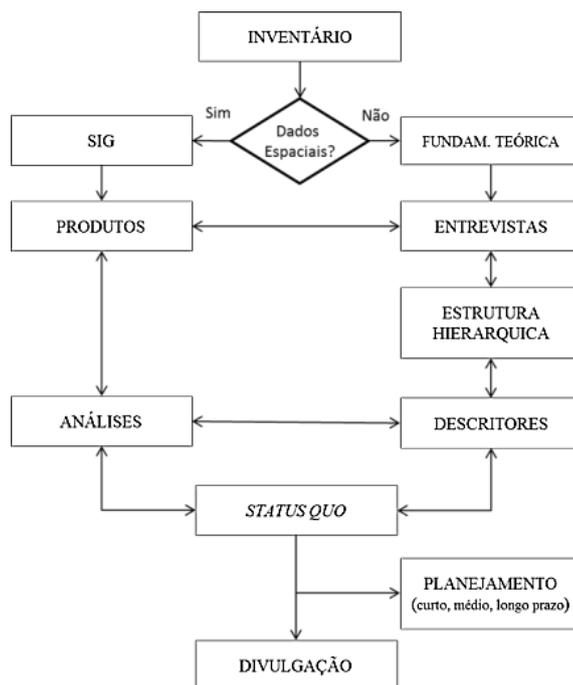
- Verificação da situação dos serviços públicos nos parques e seus entorno para uso e função em atendimento das comunidades da cidade.

## **METODOLOGIA / MÉTODO DE ANÁLISE**

Neste trabalho foram utilizados as técnicas e métodos de investigação que orientaram a pesquisa. Considera-se como o método através da análise espacial e do diagnóstico estabelecendo o perfil atual de desempenho da área de estudo, passará a estudar e planejar alternativas que venham minimizar os impactos negativos. Interpretação de dados iniciais levantados com investigação in loco foram algumas das técnicas utilizadas para operacionalização da pesquisa.

Este trabalho como um prévio resultado do estudo de eficácia de áreas Verdes em ambiente urbano e dinâmica das transformações sócio espaciais nos seus

entornos, tem dados teóricos de natureza literal e é parte da fase de análise do método do SIDAD que orienta todo projeto da pesquisa, como pode ser visualizado na figura a seguir.



Fonte: Gomes Almeida, G. A. (2014).

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

### BREVE CONTEXTO ACERCA DAS PRINCIPAIS ÁREAS VERDES DE CUIABÁ

As áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações: em áreas públicas; em áreas de preservação permanente (APP); nos canteiros centrais; nas praças, parques, florestas e unidades de conservação (UC) urbanas; nos jardins institucionais; e nos terrenos públicos não edificadas (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2013).



A cidade de Cuiabá, MT, que antigamente era conhecida por “Cidade Verde” pelos extensos fragmentos de cerrado presentes em toda área urbana da cidade cada vez mais vem sendo fragmentada pelos intensificação do crescimento urbano. A conservação das áreas florestadas dos Parques é de extrema importância, pois elas representam espécies da fauna do cerrado que necessitam de ambientes específicos. Além dos parques aqui selecionados, Cuiabá detém outras áreas verdes que aqui merecem ser elencadas como Parque Municipal Tia Nair, Parque Municipal Antônio Pires de Campos - Morro da Luz, Parque Municipal Memorial João Paulo II, Parque Federal da UFMT, Parque Zoobotânico da UFMT, Parque Jardim Zoobotânico, Horto Florestal Tote Garcia, Parque Municipal Lagoa Encantada, Parque Municipal Paiaguás ou Parque das Águas, Parque Municipal Dante de Oliveira, Parque Municipal Urbano Vila Militar, Parque Municipal Nossa Senhora Aparecida.

Por conta da extensão a ser tratada neste trabalho definiu-se analisar os três principais parques urbanos da cidade (conforme quadro 01 abaixo) e sua situação. A importância destes espaços é vital, principalmente no que diz respeito, a criação da consciência ambiental, para que futuras gerações possam desfrutar destas áreas urbanas tendo o mínimo contato com a natureza.

Quadro 1 – Apresentação dos parques selecionados para trabalho

Area de Estudo	Localização (região da cidade)	Área
Parque Estadual Mãe Bonifácia	Duque de Caxias (Oeste)	77,16 há
Parque Municipal Zé Bolo Flô	Coophema (Sul)	53,75 há
Parque Estadual Massairo Okamura	Morada do Ouro (Leste)	66,40 há

Fonte: SEMA (2015).

Partindo de um modelo de desenvolvimento econômico vigente a onde o elemento paisagístico se torna mais atrativo que o funcional, o homem através da técnica ocupa e transforma o meio e produz ao longo dos anos a materialização que é a cidade ou espaço urbano, “As transformações na paisagem provocadas pelo



surgimento e crescimento das cidades alteram o balanço de energia e o balanço hídrico urbano. Essas modificações são provocadas pela retirada da vegetação original, pelo aumento da circulação de veículos e pessoas, impermeabilização generalizada do solo, mudanças no relevo, concentração de edificações, canalização de córregos, além do lançamento de partículas e gases poluentes na atmosfera". (AMORIM, 2000, p.18). De acordo com Lefebvre (1991), a cidade nada mais é que a projeção da sociedade sobre um dado território, e que a mesma é moldada de acordo com os interesses da sociedade ali inserida, e, dos interesses do Estado constituído. Desta forma, as cidades estão em constantes mudanças de acordo com os interesses, crescem pelas ações e atividades diárias do homem, cada um com sua própria forma de apropriação, intervindo no espaço das mais variadas maneiras. A partir dessas intervenções na maioria do poder público, são apenas lançadas políticas sem os verdadeiros anseios funcionais que a população almeja, diante desta afirmação, segue abaixo quadro 02 abaixo, demonstrando alguns dos pontos encontrados na análise.

Quadro 2. Levantamento dos principais problemas dos seguintes parques de Cuiabá.

Nome	Problemas
Parque Estadual Mãe Bonifácia	Mirante não funciona Furtos dentro do parque Criminosos usam o parque para se esconder Atividades sexuais Vandalismo nas entradas Córrego Poluído Falta de acessibilidade às pessoas carentes Construções de alto impacto no entorno
Parque Estadual Zé Bolo Flô (Parque da Saúde)	Problemas de tratamento de efluentes Falta de segurança para seus usuários Depredação de aparelhos do parque
Parque Estadual Massairo Okamura	Local de problemas de segurança Questões fundiárias Casos de estupro Falta de policiamento fixo Furtos de casas próximos área de entorno Degradação de APPs Áreas de proteção pra evitar atropelamentos de animais Pouca iluminação

Fonte: Elaboradores



Um dos principais problemas encontrados durante os trabalho foi o crescimento de áreas residenciais que estão inseridas na área de amortecimento e nos entornos dos parques, áreas que alto grau de intensidade de construção que afetam diretamente na dinâmica próxima a esses locais. Assim se faz necessário que se atente a vem acontecendo durante os anos. Áreas virgens, preservadas ou conservadas se tornam cada vez mais raras são dotadas de privilégios que vão sendo valorizadas, pela lógica da revalorização das premissas ambientais que assim estão em voga. Os parque dentro dessa mesma lógica de revalorização também são vendidos como atributo de agregação/desvalorização de valor aos imóveis que assim são vendidos.

O Estado tem um olhar proativo no discurso para atender igualmente aos interesses de toda sociedade civil. A prática mostra que é colocada de forma a atender interesses específicos que tem poder de transformar espaços para assim em conjunto ser posta como marco para a gestão, sofrendo uma constante ação de atividade imobiliária sem garantias de preservação das áreas verdes, na cidade de Cuiabá temos exemplos claros desta “pressão” sobre as áreas no entorno do Parque Massairo Okamura, na Avenida Juliano Costa Marques e na área do despraiado nas proximidades do Parque Mãe Bonifácia, e margeando a Avenida Miguel Sutil. O que se precisa fazer é o controle efetivo através de leis que realmente sejam aplicadas, e as penalizações para quem descumpra seja rigorosa, e não fiquem apenas no papel, além disso é importante que a sociedade cobre mais de seus governantes a manutenção integral destas áreas, que tem como objetivo trazem um pouco mais de qualidade de vida para a sociedade que frequenta aquele espaço, bem como melhoria do conforto térmico da cidade.

## REFERENCIAS

AMORIM, M.C.C.T. **O clima urbano de Presidente Prudente/SP**. São Paulo, 2000. 378p. Tese(Doutorado em Geografia) – Faculdade de Filosofia Letras e Ciência Humanas – USP.

ALMEIDA, Geraldo Antonio Gomes. **Estudo da Eficácia das áreas verdes em meio urbano e dinâmica das transformações socioespaciais dos seus entornos** 2014. Projeto de Pesquisa PROPES/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá.



JEVINSKI, Neza Cavalieri Rocha. **Parque Mãe Bonifácia: um espaço de saber ambiental no contexto de uma área urbana protegida – Cuiabá, Mato Grosso.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós – Graduação em Educação. Instituto de Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, 2009.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade.** Tradução de Rubens Eduardo Frias. Moraes: São Paulo. Ano 1991.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Áreas verdes urbanas.** Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas>, acessado em: 20 de Maio de 2015.

SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente. **Parque Estadual Mãe Bonifácia.** Disponível em: [http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=20&Itemid=33](http://www.sema.mt.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=33); acessado em: 20 de Maio de 2015.